

ERRATUM

Volume 32 - number 3 - July - September - 2006 - pg. 236 - substituir

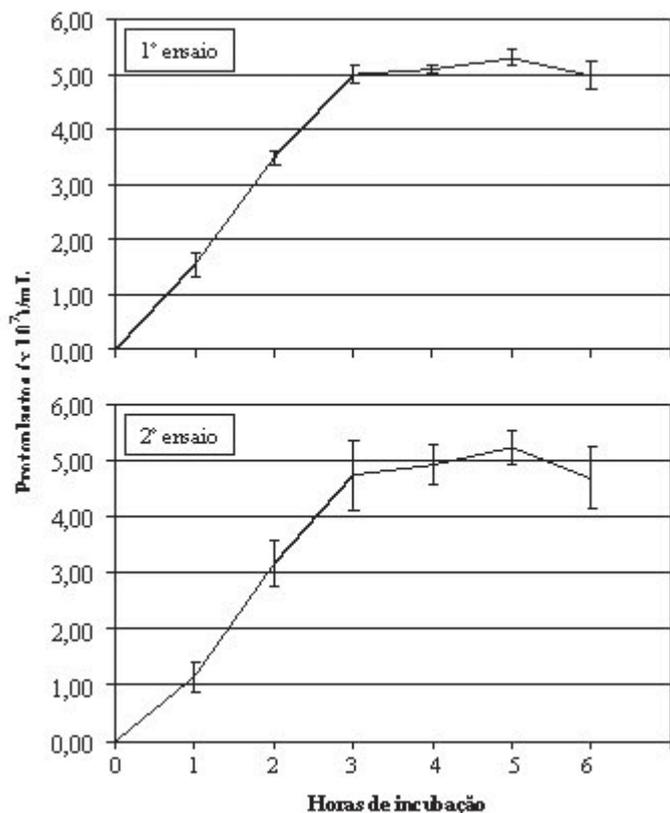


FIGURA 5. Número de protoplastos de *Magnaporthe grisea*, isolado I-22, em função do tempo de hidrólise enzimática. Mistura de digestão: 100 mg de micélio, 10 mg de *Lysing Enzymes*, 10 mg de *Cellulase Onozuka R10* e 3 mL de $MgSO_4$ 1,2 M / NaH_2PO_4 0,01 M, pH 5,8. Incubação sob agitação (100 rpm) realizada a 28-30°C. As barras representam o desvio padrão.

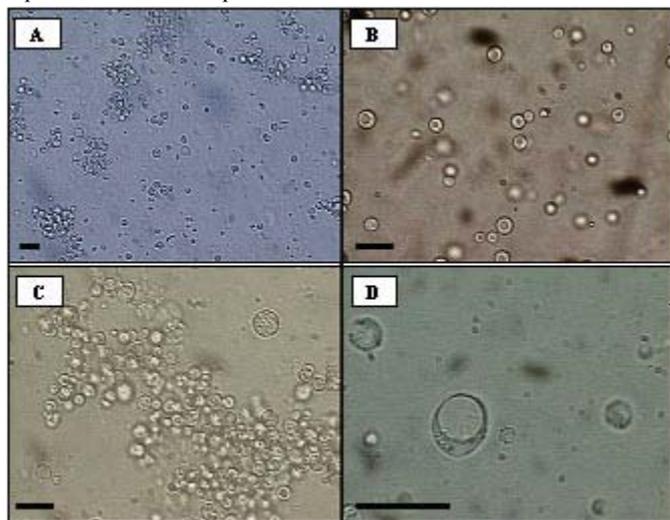


FIGURA 6. Fotomicrografias de protoplastos de *Magnaporthe grisea*, isolado I-22. A - Aumento de 200X. B e C - Aumento de 400X. D - Aumento de 1000X. Mistura de digestão: 100 mg de micélio, 10 mg de *Lysing Enzymes*, 10 mg de *Cellulase Onozuka R10* e 3 mL de $MgSO_4$ a 1,2 M / NaH_2PO_4 0,01 M, pH 5,8. Incubação sob agitação (100 rpm) realizada por 3 h a 28-30°C. As barras na parte inferior das figuras correspondem a 10 μm .

Tabela 1. Porcentagem de regeneração de protoplastos de *Magnaporthe grisea*, isolado I-22, obtidos após 3, 4 ou 5 horas de hidrólise enzimática.

Tempo de Digestão enzimática (h)*	Regeneração (%)			
	1º Ensaio		2º Ensaio	
3	15,05**	a	19,42	a
4	11,77	b	16,43	b
5	7,95	c	9,13	c

* Mistura de digestão: 100 mg de micélio, 10 mg de *Lysing Enzymes*, 10 mg de *Cellulase Onozuka R10* e 3 mL de solução $MgSO_4$ a 1,2 M / NaH_2PO_4 0,01 M, pH 5,8. Incubação sob agitação (100 rpm) realizada a 28-30°C.

** Médias de 12 repetições. Valores seguidos pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey 5%.

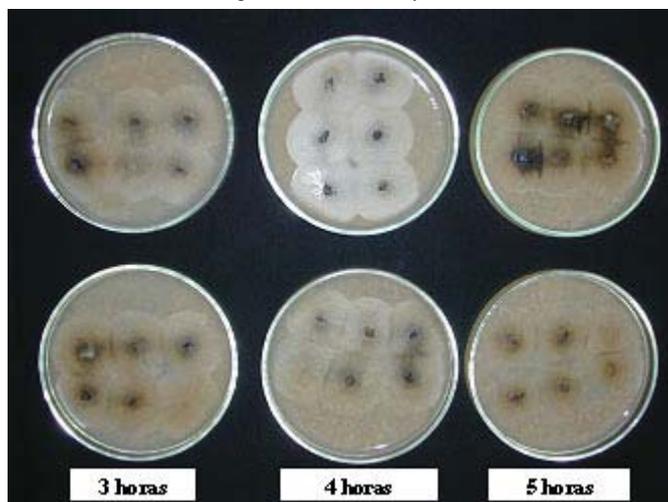


FIGURA 7. Crescimento micelial de *Magnaporthe grisea*, isolado I-22, após a transferência das colônias do meio de regeneração (TB3) para o meio farinha de arroz-água (FAA). Avaliação realizada após 5 dias de incubação a 28°C, no escuro. Os retângulos na parte inferior da figura indicam o tempo de hidrólise enzimática. Duas repetições de cada tratamento estão apresentadas.

Regeneração dos protoplastos de *M. grisea*

A regeneração dos protoplastos em TB3 foi relativamente rápida, com as primeiras colônias surgindo no terceiro ou quarto dia de incubação.

A frequência de regeneração dos protoplastos do I-22 foi inversamente proporcional ao tempo de tratamento enzimático (Tabela 1). Maior porcentagem de regeneração foi obtida com protoplastos gerados com 3 h de hidrólise enzimática. Em ambos os ensaios, tempos maiores de exposição ao sistema enzimático resultaram em redução da capacidade regenerativa dos protoplastos.

Independentemente do tempo de hidrólise enzimática, constatou-se crescimento micelial em todas as colônias que foram transferidas do meio TB3 para o FAA, com 24 h de incubação (Figura 7). A pigmentação das colônias iniciou-se após 72 h de cultivo, e com 120 h todas as colônias se apresentaram pigmentadas.